

ATA 04/2018

Aos 24 dias do mês de Maio de 2018 as 14:20h estiveram reunidos nas dependências da Colombo Previdência os membros do Comitê de Investimentos presidida pelo Sr. Giovanni Corletto Secretariado pelo Sr. João Magno e contando com a presença dos membros Srs Eliseu Ribeiro, Joelcio Madureira e a Sra Rita Straiotto. Como primeiro item da pauta, foi lida e aprovada a Ata 03/2018. Segundo ponto, Eliseu falou sobre quem respondeu os ofícios enviados aos responsáveis pelo fundo investigado pela Polícia Federal, e a única resposta que chegou foi da CVM, que estará disponível no site da Colombo Previdência junto a esta ATA. Em seguida foi feito um Call conference com o economista chefe da consultoria PAR José Eduardo para falar sobre o cenário macroeconômico e as dificuldades enfrentadas na carteira de Abril e já se apresentando da mesma forma para Maio, segundo o mesmo, esse “desarranjo” do mercado era por ele esperado já para o início do ano em final de janeiro e início de fevereiro, o fato não previsto foi o advento da greve dos caminhoneiros que veio para trazer um grau ainda maior nessa instabilidade financeira, com uma ressalva que janeiro ainda foi um mês bom inesperadamente. Acontece que cedo ou tarde os juros lá fora teriam que subir conforme já dito no último encontro. A taxa de juros futuro americana de 10 anos passou de 2,40% para 3%, com isso a Argentina se viu obrigada a elevar a sua 40% enquanto que a Turquia subiu mais 4 pontos percentuais quando já havia subido outras vezes. Essas alterações afetam diretamente os emergentes, o movimento do investidor estrangeiro com esses números é o de sempre, vem coloca muito dinheiro e retira na mesma velocidade, afirmou Zé Eduardo, com esse movimento o governo se vê obrigado a intervir no mercado e aí se percebe quando do dia pra noite DI futuro que estava em alta de 2% vir pra um zero a zero (0x0). Disse ainda, tenho lido muitos economistas falando que está tudo bem, que não existem motivos para preocupação com inflação já que o consumo está baixo, o desemprego em alta, porém com o preço da gasolina lá no alto, câmbio a R\$ 3,70, o temor tem que estar na inflação de custo, não de demanda, logo, a experiência me fez acreditar que as coisas só estão tranquilas, quando tudo está tranquilo. Diante desse cenário de incerteza, o que fazer? indagou Eliseu. Diversificar em DI, IRFM1 e IDKA2, saindo de IMA Total, carregar os 40% do limite em DI. Usar os 10% em Duration e bolsa, realizar preço médio explicou o economista. Ficou deliberado levar ao conselho deliberativo o duration da Caixa, Banco do Brasil e Bradesco. Próximo item foi o FIDC da GGR, em que o Eliseu já havia adiantado a Conselheira Rita, para esta tomar ciência antes da reunião, ocorre que o investimento venceu em abril (carência de 1461 dias) e existia um PDD a receber em até 2 meses, porém para ser beneficiado com esse possível retorno a mais, tínhamos que renovar o investimento por mais 1461 dias. Foi feita a opção por não renovar e encerrar o investimento que no período investido rendeu mais de 1,5 milhão, realocado em IRFM 1. Item seguinte deliberação de envio do fundo Fenix do Itaú com benchmark Ibovespa para possível aporte de 1 milhão, o fundo consiste em buscar as 200 maiores filtrando até chegar nas 20 melhores em bolsa, e foi aprovado por todos. Será enviado também ao conselho que este comitê solicitou a

consultoria parecer sobre os fundos de alocação dinâmica de Bradesco Banco do Brasil e Caixa Econômica para futuro aporte. Último ponto, no informes gerais Eliseu colocou sobre a idéia de se contratar um Economista para realizar a Gestão de Investimento, que todos os apontamento da inicial da Policia Federal dão conotação de que o Comitê não possui capacidade técnica para assumir tais decisões. Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada as 15:45h sendo essa ata lavrada por mim João Magno e assinada pelos demais.